

## **PRODUÇÃO DE FANZINES COMO MEIO DE AQUISIÇÃO E DE SOCIALIZAÇÃO DE ASSUNTOS BIOLÓGICOS - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA ZINES E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, UMA RELAÇÃO POSSÍVEL?**

MARIA LEIDIANA OLIVEIRA LIMA, JÉSSYKA MELGAÇO RODRIGUES, MARIA IZABEL GALLÃO

Diversos recursos podem auxiliar para que a comunidade em geral tenha a possibilidade de ter acesso e entender os avanços das ciências. Em meio a essa diversidade, encontra-se o fanzine. Fanzines são publicações independentes que se apresentam, geralmente, como jornais ou revistas artesanais. Seu processo construtivo é fácil, interessante, prazeroso e divertido. Esse trabalho é um relato sobre o fazer zínico de um grupo de licenciandos de Ciências Biológicas que participaram de uma oficina intitulada, Zines e Divulgação Científica: uma relação possível?, nas dependências da Universidade Federal do Ceará (UFC), no mês de junho deste ano. Inicialmente, foi feita com o auxílio de recursos audiovisuais, uma exposição dialogada acerca da Divulgação Científica, sendo mostrados: seu conceito, seus objetivos e sua relevância. Logo depois, apresentamos o Fanzine, enfocando sua história, sua definição, suas características, sua construção e suas possibilidades de aplicações na esfera educacional. Os sujeitos participantes foram convidados, na sequência, a produzir páginas de um fanzine envolvendo conteúdos relativos a Biologia Celular. Neste caso, as produções foram norteadas pela seguinte questão: Se você fosse uma organela, qual seria? Os resultados obtidos através da observação sobre a prática; do mapeamento das respostas dos questionários e das análises das produções nos levam a crer que houve a aceitação da fanedição como prática de ensino, basta ver que os licenciandos cogitaram a possibilidade do fazer zínico em aulas futuras. Observou-se, ao mesmo tempo, que os sujeitos da pesquisa avaliaram o fanzine como um bom instrumento de divulgação científica. Em poucas palavras, a experiência educativa permitiu visualizarmos que é importante uma prática docente voltada para a utilização de recursos que facilitem a assimilação dos conteúdos. Recomendamos, então, o fazer zínico nas escolas, mais enfaticamente, em aulas de biologia, com vistas na (re)construção de um ensino de ciências mais contextualizado, lúdico e dinâmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** ENSINO DE BIOLOGIA. ESTRATÉGIAS DE ENSINO. FANZINES.

**ÁREA TEMÁTICA:** DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL